

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Nenhum indicador relevante para o dia.

➤ Mundo:

- **Japão:** Sai o Índice de Confiança das famílias sobre a economia (Mensal);
- **Espanha:** Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Suíça:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai a Taxa de emprego (Mensal) e a Balança comercial (exportações e importações);
- **México:** Sai a Confiança do consumidor mexicano na economia local (Mensal);
- **Canadá:** Sai a Taxa de emprego (Mensal) e a Balança comercial (exportações e importações).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Preços do petróleo apresentou alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy news



Os preços do petróleo têm nova manhã de alta em Nova York e Londres nesta sexta-feira (4). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 41,74, registrando um avanço da ordem de 1.61% em relação ao fechamento de quinta-feira (3). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 44,59 nesta sexta-feira, também registrando uma alta de 1,71%, igualmente em relação ao fechamento da quinta.

✓ China terá 110 reatores nucleares em funcionamento até 2030

Fonte: Agência Brasil



A China terá, em 2030, 110 reatores nucleares em funcionamento, tornando-se um dos maiores utilizadores no mundo desse tipo de energia, anunciou a maior construtora de centrais nucleares do país, citada pela imprensa estatal. No total, os reatores operacionais e em construção na China atingirão, em 2020, uma capacidade de geração elétrica de 88 gigawatts, de acordo com a meta estabelecida no 13º Plano Quinquenal (2016-2020), anunciado em outubro. Segundo o documento, que guiará a política chinesa até 2020, a China investirá 500 bilhões de yuan (a moeda do país) na construção de 6 a 8 reatores anualmente, ao longo dos próximos 5 anos. A expansão desse tipo de infraestrutura será feita com tecnologia doméstica. Em outubro passado, a China concordou com uma participação de 1/3 na central nuclear, a ser construída pela empresa francesa EDF em Hinkley Point C, no

Sudoeste da Inglaterra. O acordo foi concluído horas antes de o presidente chinês, Xi Jinping, iniciar visita de quatro dias ao Reino Unido. Segundo fontes ocidentais, a China investiu US\$ 89 bilhões em energia limpa em 2014, o maior valor entre as nações em desenvolvimento. Estima-se que o país tenha liberado entre 9 e 10 bilhões de toneladas de CO2 (dióxido de carbono) em 2013, quase o dobro dos Estados Unidos e cerca de 2 vezes e meia a mais do que a União Europeia.

✓ Certificação digital para leilões

Fonte: Ministério de Minas e Energia



O Ministério de Minas e Energia (MME) passará a adotar, de forma pioneira, a certificação digital em suas documentações. Trata-se do sistema de Declaração Digital (DDIG), a ser utilizado nos leilões de compra de energia elétrica. O processo de Declarações de Necessidade de Compra de Energia Elétrica e os Termos de Compromisso, dados informados pelas distribuidoras e que são a base dos leilões de energia, passam a ter um importante avanço tecnológico. O processo passará ser feito em formulário eletrônico, similar ao utilizado pela Receita Federal. A implementação do novo processo foi feita em parceria pela Secretaria de Energia Elétrica (SEE) e a Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (SPOA). O sistema apresenta total segurança da informação, de forma a preservar a integridade dos leilões promovidos para o atendimento ao mercado consumidor. Na busca de aprimoramento em suas práticas administrativas, a implantação do sistema trará várias vantagens aos processos internos do Ministério, trazendo economia de tempo e de materiais, com melhora na gestão dos trabalhos, evitando a digitação de dados e o uso manual das informações. As “Declarações de Necessidade de Compra de Energia Elétrica” e os “Termos de Compromisso” são documentos assinados pelos Presidentes ou Representantes legais das empresas distribuidoras de energia e sinalizam os montantes necessários para a contratação da oferta de energia elétrica dos geradores pelas distribuidoras nos leilões, assegurando o fornecimento de energia elétrica aos consumidores. Com base nesses montantes, o MME planeja a estrutura dos leilões de novas usinas com 3 e 5 anos de antecedência, e os leilões para reposição da energia existente para o próximo ano, garantindo assim o fornecimento de energia elétrica ao mercado no curto, médio e longo prazos.

✓ BNDES firma acordo para captação de US\$ 100 milhões

Fonte: Canal Energia



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) firmou um contrato para captação de recursos junto a 3 bancos japoneses, no valor de US\$ 100 milhões. A operação foi fechada em Tóquio e tem como titular o Japan Bank for International Cooperation (JBIC), ao qual estão associados o *The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ* e o *Mizuho Bank, Ltd.* A captação tem como objetivo o apoio a projetos que favoreçam a preservação do meio ambiente global, promovendo a redução da emissão de gases do efeito estufa e a geração de energia a partir de fontes renováveis. Esse é o 4º contrato de captação entre o BNDES e o JBIC nessa modalidade de linha de crédito. Os três primeiros foram assinados em 2011, 2014 e março de 2015.

✓ China cortará emissões do setor elétrico em 60% até 2020

Fonte: Reuters



A China reduzirá emissões dos principais poluentes no setor de energia elétrica em 60% até 2020, segundo anúncio do governo, depois de encontro de líderes mundiais em Paris para discutir o aquecimento global. A China vai também reduzir as emissões anuais de dióxido de carbono para geração de energia a carvão em 180 milhões de toneladas até 2020, disse o site do jornal oficial Diário do Povo, que não informou como o resultado será alcançado. A capital chinesa, Pequim, tem sofrido com uma asfíxica poluição nesta semana, disparando um "alerta laranja", o

segundo maior nível, fechando rodovias, parando ou suspendendo construções e orientando as pessoas para que fiquem em ambientes fechados. A poluição foi causada por clima "desfavorável", disse o Ministério de Proteção do Ambiente. Emissões ao norte da China sobem fortemente durante o inverno, à medida que sistemas de aquecimento urbanos são ligados e ventos fracos não dispersam o ar poluído. Esse ar perigoso ressalta os desafios do governo, em um momento em que a poluição causada pela indústria de energia a carvão levanta questionamentos sobre a capacidade do país de limpar sua economia. A redução no uso de carvão e a promoção de formas mais limpas de geração de energia terão um papel crucial nas promessas da China de chegar a um pico de emissões de gases do efeito estufa em 2030.

✓ CPFL Energia assume compromisso de reduzir o número de processos judiciais

Fonte: Canal Energia



A CPFL Energia assumiu o compromisso com o Tribunal de reduzir em 5% o número de novos processos judiciais, a partir da melhoria contínua no relacionamento e atendimento de seus stakeholders e fortalecendo os acordos para resolução de possíveis conflitos. O grupo fez a adesão de suas 23 empresas ao programa "Empresa Amiga da Justiça". A iniciativa foi criada em fevereiro de 2015, e pretende motivar as empresas a fortalecerem os métodos alternativos de resolução de conflitos antes que eles tornem-se processos judiciais e aperfeiçoarem os canais de atendimento aos consumidores. A CPFL Energia é o primeiro grupo do setor elétrico a se unir com outras 16 corporações neste esforço para fazer Justiça antes de acionar o Poder Judiciário. Já fazem parte da iniciativa a TAM

Linhas Aéreas, Volkswagen, Sabesp, os Bancos do Brasil, Bradesco, Itaú, Santander, Febraban, dentre outras entidades.

✓ EDP é certificada por boas práticas ambientais da UHE Mascarenhas

Fonte: Canal Energia



A EDP, proprietária da UHE Mascarenhas (ES - 198 MW), conquistou pela primeira vez as certificações ISO 14001 e OHSAS 18001, que atestam o elevado nível da gestão ambiental da usina e o respeito da companhia com a segurança e a saúde ocupacional de seus colaboradores. Em auditoria externa, o reconhecimento foi concedido pelo Bureau Veritas Certification, empresa com sede na França e especializada em testes, inspeções e certificações. Mascarenhas é a principal usina hidrelétrica operada pela EDP no Espírito Santo. No último mês de novembro, a empresa também foi selecionada, dessa vez pela BM&F Bovespa, para integrar pelo 10º ano consecutivo o Índice de Sustentabilidade Empresarial, que irá vigorar em 2016, em virtude da conformidade da companhia com as

melhores práticas de gestão ambiental.

✓ Geração de energia aumenta pouco em novembro

Fonte: ONS



A carga de energia verificada do Sistema Interligado Nacional (SIN) atingiu 64.921 MW médios em novembro, conforme informado pelo o Operador Nacional do Sistema (ONS). Em termos dessazonalizados, o montante foi equivalente a uma queda de 0,1% na margem, após duas elevações consecutivas. Contribuíram negativamente para o resultado as regiões Norte e Sul, com recuos de 1,3% e 1,6%, nessa ordem. Em contrapartida, o Nordeste registrou alta mensal de 1,8%, enquanto o complexo formado pelas regiões Sudeste e Centro-Oeste ficou estável. Em relação ao mesmo período do ano passado, a carga de energia no País caiu 2,3%. Acreditamos que o fraco desempenho da indústria e a elevação das tarifas ao consumidor final continuarão

pressionando para baixo o consumo de energia elétrica no início de 2016.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Governo publica decreto que suspende o bloqueio orçamentário

Fonte: America Economia

O Diário Oficial da União publicou decreto que suspende o contingenciamento (bloqueio) do orçamento deste ano, anunciado anteriormente. O desbloqueio só foi possível após o Congresso Nacional alterar - no último dia 2 - a meta fiscal de 2015 de R\$ 66,3 bilhões de superávit para R\$ 119 bilhões de déficit, atendendo a proposta de destravamento feita pelo governo. Com a aprovação da meta de déficit de R\$ 119,9 bilhões para 2015, o governo pode liberar R\$ 12,9 bilhões - R\$ 11,2 bilhões do Poder Executivo e R\$ 1,7 bilhão dos demais poderes - que estavam contingenciados (bloqueados) desde segunda-feira. Caso o bloqueio se estendesse, o governo teria de atrasar o pagamento de despesas correntes, como contas de água, luz, telefone, aluguéis e contratos terceirizados. Duas portarias do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão fazem os ajustes após o restabelecimento da meta fiscal pretendida pelo governo.

✓ Dólar opera com tímidas oscilações sobre o Real

Fonte: BC

O dólar opera alterando altas e baixas no dia de hoje, com investidores digerindo dados fortes sobre o mercado de trabalho dos Estados Unidos e avaliando as implicações de um eventual processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff. A economia dos EUA criou mais vagas que o esperado em novembro, em uma demonstração da resiliência da economia. Operadores apostam firmemente na elevação dos juros norte-americanos neste mês e acreditam que o Federal Reserve, banco central do país, deve adotar uma postura gradual dali em diante. Às 16h09, a moeda norte-americana caía 0,03%, a R\$ 3,7478 para venda, após marcar na véspera a maior queda em um mês. Na máxima desta sessão, a moeda atingiu R\$ 3,7895 e, na mínima, foi a R\$ 3,7308. No mercado local, o cenário político continuava sendo o centro das atenções após o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, acatar na quarta-feira pedido de abertura de processo de impeachment. O processo ainda precisa tramitar por várias etapas antes de resultar em uma votação definitiva sobre o futuro do Palácio do Planalto. Em seguida, o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou duas ações impetradas por aliados da presidente Dilma Rousseff contra a decisão de Cunha.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Produção brasileira de veículos cai em novembro

Fonte: ANFAVEA

A produção de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus no mercado brasileiro caiu 14,2% em novembro na comparação com outubro e recuou 33,5% ante o mesmo mês do ano passado. No penúltimo mês do ano, foram produzidos 176.012 veículos no País. Com o resultado, a produção acumula queda de 22,3% no ano, de acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Considerando apenas automóveis e comerciais leves, a produção em novembro chegou a 169.617 unidades, baixa de 13,9% em relação a outubro e recuo de 32,5% ante novembro de 2014. No mês passado, foram produzidos 149.363 automóveis e 20.254 comerciais leves. Com isso, a produção de autos e leves acumula queda de 20,9% no período de janeiro a novembro deste ano contra igual intervalo do ano passado. A produção de caminhões, por sua vez, caiu 21,4% em novembro na comparação com outubro e recuou 54,6% sobre o mesmo mês do ano passado. Ao todo, a produção de caminhões atingiu 5.350 unidades no 11º mês do ano. Com o resultado, a



Daimon

ESPECIALISTAS EM ENERGIA

www.daimon.com.br

fabricação de caminhões acumula queda de 47,5% em 2015 até novembro, sobre igual período do ano passado. No caso dos ônibus, foram produzidas 1.045 unidades em novembro, baixa de 14,9% na comparação com outubro e recuo de 43,3% ante novembro do ano passado. Com o desempenho de novembro, a fabricação de ônibus acumula queda de 35,2% em 2015 até agora ante igual período do ano passado. As vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus subiram 1,6% em novembro na comparação com outubro, mas caíram 33,8% ante o mesmo mês do ano passado. Foram emplacadas 195.176 unidades em todo o País. Com o resultado, os licenciamentos acumulam queda de 25,2% no período de janeiro a novembro ante igual período de 2014. Considerando somente automóveis e comerciais leves, foram emplacados 189.550 unidades em novembro, o equivalente a avanço de 2,2% na comparação com outubro e recuo de 32,3% ante um ano atrás. Em novembro de 2015, foram vendidos 165.999 automóveis e 23.551 comerciais leves. Com o resultado, as vendas acumulam queda de 24,2% neste ano até novembro em relação a igual período de 2014. As vendas de caminhões, por sua vez, atingiram 4.735 unidades em novembro, queda de 18,1% na comparação com outubro e recuo de 61,0% sobre novembro de 2014. Com o resultado, os emplacamentos de caminhões acumulam queda de 46,5% no ano na comparação com o mesmo período do ano passado. No caso dos ônibus, foram vendidas 891 unidades no décimo primeiro mês do ano, alta de 0,7% na variação mensal e baixa 61,9% ante novembro do ano passado. Diante do desempenho de novembro, os licenciamentos de ônibus acumulam recuo de 38,4% no ano.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
03/12/2015			
Desempenho da bolsa			
BRASKEM PNA N1	3,30	R\$ 26,92	↑
FIBRIA ON ED NM	1,64	R\$ 51,53	↑
SUZANO PAPEL PNA N1	1,41	R\$ 18,71	↑
NATURA ON NM	1,30	R\$ 23,30	↑
KLABIN S/AUNT N2	0,98	R\$ 24,68	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
03/12/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU MET PN N1	-8,95	R\$ 1,73	↓
GERDAU PN N1	-8,14	R\$ 5,53	↓
BR PROPERT ON ED NM	-6,74	R\$ 8,16	↓
PETROBRAS ON**	-6,33	R\$ 9,18	↓
LOCALIZA ON NM	-6,04	R\$ 24,43	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 04/12/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,7569	3,7575
	Euro (Ptax*)	↑	4,1085	4,1100

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção										
	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)	...	-0,50	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)	...	-1,30	-1,20	-1,50	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
										2015 (*)
PIB (%)										-1,20
PIB Agropecuária										1,60
PIB Indústria										-2,90
PIB Serviços										-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.